

O trabalho de enfermagem é resultante de esforços coletivos de seus profissionais, os quais compõem uma equipe em busca de uma assistência qualificada. Para atingir este propósito faz-se necessário a presença de um chefe, que organize e articule todos os profissionais. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a escolha de chefias de enfermagem nas unidades ocorre mediante um processo consultivo em que enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem participam, por meio do voto, da escolha da sua chefia. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo identificar as expectativas com relação ao futuro chefe. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva desenvolvida no HCPA, na qual foram entrevistados 62 profissionais de enfermagem entre junho e setembro de 2009. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semi-estruturadas, gravadas em áudio, e posteriormente transcritas para análise. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da referida instituição e obteve-se a anuência dos participantes mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir das informações coletadas realizou-se a análise categorial temática, emergindo duas categorias, as quais foram denominadas habilidade de trabalhar com grupos e compromisso de cumprir com as metas pré-estabelecidas. Neste sentido, o grupo espera que a chefia de enfermagem, no desenvolvimento do seu trabalho com a equipe, tenha a capacidade de articular os interesses das pessoas envolvidas na assistência com os da instituição. Ao escolher seu chefe, a equipe de enfermagem acredita que o mesmo exercerá suas atividades atendendo as demandas do serviço e o propósito de uma assistência de qualidade. Com este estudo conclui-se que a equipe espera que a enfermeira chefe de unidade possua habilidade de liderança relacionada ao trabalho com grupos e atitude de comprometimento com as metas propostas para sua atuação na chefia. Descritores: Liderança; Gestão em Saúde; Equipe de Enfermagem.